UM REMÉDIO INACREDITÁVEL

SOLUÇÃO: Dissolver 100gr.de cloreto de magnésio em. 3 litros de água filtrada ou pura (33 gramas por litro). Depois de bem misturado. Colocar num recipiente de vidro, não de plástico. A dose é, de uma taça de café, conforme a idade e necessidade.

Os desenganados que sofrem de bicos de papagaio, nervo ciático. coluna. artrose e calcificação, tem agora uma cura perfeita, indolor, fácil e barata.

A MINHA CURA

Estando quase paralítico com 61 anos. sentia pontadas agudas na região lombar - um bico de papagaio. Incurável segundo o médico.

Mas reparei ser reumatismo. que curei com KETACIL. esquecendo então o bico de papagaio, que já antes me causava um peso crescente na barriga da perna direita.

Havia 5 anos esse peso transformara-se em dor que, com todos os tratamentos, só aumentava. Mal me levantava da cama. sentia um formigueiro descer pela perna até aos pés. Ao baixar-me, o formigueiro cessava mas ao erguer-me voltava novamente. Só podia ser aquele desgraçado bico de papagaio que me apertava o nervo ciático na terceira vértebra e, quando em pé e curvado, lhe dava folga.

Fiz então os meus trabalhos, o mais possível sentado. Apenas celebrava a missa de pé, mas à custa de um grande tormento.

Nada era possível fazer. As dez aplicações de ondas curtas e distenções da coluna não detiveram a dor, a ponto, de nem sequer deitado poder dormir. Ficava sentado até quase cair da cadeira de sono, quando atinei que podia dormir enrolado na cama como um gato.

Deu certo, e só acordava ao endireitar-me. Faltava pouco para, nem enrolado ou sentado. fugir à dor. E então? Assim desenganado. voltei-me para Deus: -«Estais a ver, Senhor a vossa criatura? Não vos custa dar um jeitinho...»

Providencialmente fui ao ENCONTRO DOS JESUITAS CIENTISTAS em Porto Alegre, e o Padre Suarez disse-me ser fácil a cura. com CLORETO DE MAGNÉSIO, mostrou-me o livrinho do Padre Puig. Jesuíta espanhol, que o descobriu. Tinha a mão dura de tão calcificada, mas com aplicação deste sal, readquirira a mobilidade, tal como outros parentes seus, atacados pelo mesmo mal.

E brincando, disse: «Com este sal, só vai morrer por acidente»

Chegado de Florianopolis, comecei logo a tomar uma dose à noite continuando a dormir enrolado até, ao 20º dia, quando acordei estirado na cama, sem dor.

Mas, caminhar era ainda penoso Aos 30 dias levantei-me de modo estranho: «Será que estou a sonhar?». Nada mais me doía dei até uma voltinha pela cidade, sentindo contudo o peso de 10 anos antes.

Aos 40 dias caminhei o dia inteiro já com facilidade. Aos 3 meses, sentia crescer a flexibilidade. Passados Já 10 meses e dobro-me quase como uma cobra.

O magnésio arranca o cálcio dos lugares indevidos e fixa-se solidamente nos ossos.
Ainda mais: a pulsação abaixados 40. normalizou-se. O sistema nervoso tornou-se calmo. readquiri maior lucidez e o sangue tornou-se descalcificado e fluído.

As frequentes pontadas do fígado desapareceram. A próstata, a ser operada na primeira folga, já não me incomodava muito. E outros efeitos, a ponto de várias pessoas me perguntarem: «Que está acontecer consigo?... Mais jovem?.»

Voltou-me a alegria de viver. Por isso me vejo obrigado a repartir o jeitinho que o bom Deus me deu. Centenas se curaram depois de anos de sofrimento de males da coluna, artrose, etc.

IMPORTÂNCIA DO CLORETO DE MAGNÉSIO

O magnésio produz o equilibrio, natural, anima os órgãos em suas funções (catalizadoras), como os rins para eliminar o acido úrico, nas artroses, descalcifica até, as finas membranas das articulações e as escleroses calcificadas, para evitar enfartes, purificando o sangue. Vitaliza o cérebro, devolve ou conserva a juventude até idade avançada. Depois dos 40 anos o organismo absorve sempre menos magnésio, produzindo velhice e doenças. Por isso deve ser tomado conforme a idade:

- Dos 40 aos 50 anos - meia dose.
-Dos 55 aos 70 - uma dose de manhã.
-Dos 70 aos 100 - uma dose de manhã e outra à noite

O magnésio não cria hábito, mas ao deixá-lo, perde a protecção. Não fugirá a todas as doenças, mas tudo será bem mais atenuado ou eliminado. Para que deixar-se levar pelo comodismo até doer, em vez de gozar de uma saúde radiante?
O magnésio não, remédio, mas simples alimento sem contra-indicações, compatível com qualquer medicamento simultâneo.

FORMAÇÕES ORGÂNICAS

BICOS DE PAPAGAIO, NERVO CIÁTICO, COLUNA, CALCIFICAÇÃO SURDEZ POR CALCIFICAÇÃO:

1 dose de manhã, outra pela tarde e outra à noite.

Depois de curado, deve-se continuar a tomar o cloreto de magnésio como preventivo, conforme a idade.

ARTROSE: o ácido úrico deposita-se nas articulações do corpo, visivelmente nos dedos, que chegam a inchar porque os rins falham. Tenha cautela, pois um rim talvez já esteja a deteriorar-se.

Tome então uma dose de manhã. Se, em 20 dias, não sentir melhoras e não notar qualquer anormalidade, tomar uma dose de manhã e outra à noite.

Depois de curado, deve mesmo assim, continuar com as doses como preventivo.

PRÓSTATA: Um ancião já não conseguia urinar. Na véspera da operação deram lhe três doses como preparação. Começou a melhorar... e depois de uma semana estava curado, sem operação.

Há casos em que a próstata regride, às vezes ao normal: duas doses de manhã, duas doses à tarde e duas doses à noite. Ao melhorar continuar a tomar como preventivo.

ACHAQUES DE VELHICE: rigidez muscular, caimbras, tremura das mãos, artérias duras, falta de actividade cerebral: uma dose de manhã, outra à tarde e ainda outra à noite.

CANCRO: Todos temos em grau moderado.

Consiste em células mal formadas por falta de alguma substância (refinados) ou presença de partículas tóxicas.

Estas células anárquicas não se harmonizam com as sãs, não servem para nada). mas são inofensivas até certa quantidade, que o magnésio combate facilmente, vitalizando as sãs.

Infelizmente o processo canceroso, lento, não causa nenhuma dor de alerta,. até aparecer o tumor que segrega tóxicos (vírus muito variados), que invadem as células sadias em ramificações semelhantes a um caranguejo (daí a palavra câncer em latim).

Nesses casos o magnésio só pode melhorar um pouco: curar não. Há. porém dois indícios: se no parentesco já houver cancro, nódulos debaixo da pele do seio, o magnésio nessas circunstâncias é o melhor preventivo para o cancro não progredir e formar tumor.

Além dos alimentos cancerígenos que devemos evitar, o mais importante é guardar equilíbrio mineral, tomando cloreto de magnésio com doses de prevenção. Basta que o corpo esteja devidamente mineralizado, para se ver livre de muitas doenças.

Pe. Beno Schorr